



NOTA DE REPÚDIO

O **Fórum de Mulheres Negras de Mato Grosso** manifesta seu veemente repúdio à decisão da Prefeitura de Cuiabá de impedir a distribuição e disponibilização da **Caderneta Brasileira da Gestante – edição 2026**, elaborada pelo Ministério da Saúde.

Consideramos essa medida **inadequada e incompatível com o dever de um gestor público de garantir às mulheres acesso à informação e aos serviços de saúde.**

A Caderneta é um instrumento de orientação e acompanhamento da gestação, parto e pós-parto, reunindo informações importantes sobre pré-natal, vacinação, saúde mental, direitos das gestantes e cuidados com o bebê.

Eventuais discordâncias quanto ao conteúdo devem ser tratadas por meio do **debate técnico, científico e democrático**, e não pela restrição de acesso das mulheres a informações de saúde.

Reivindicamos:

- **A revisão imediata** da decisão que impede a disponibilização da Caderneta na rede municipal de saúde;
- **A garantia de acesso** das gestantes cuiabanas às informações oficiais e atualizadas do Ministério da Saúde;
- **O respeito às políticas públicas nacionais** de atenção à saúde da mulher;
- **A realização de debates técnicos e democráticos** sobre eventuais divergências relacionadas ao conteúdo da Caderneta;
- **Uma política de saúde baseada em evidências científicas, direitos humanos, equidade racial e integralidade do cuidado;**
- **O compromisso da gestão municipal com a proteção da vida e da saúde das mulheres e crianças de Cuiabá.**

Saúde pública não pode ser submetida a disputas político-ideológicas. O direito à informação e à saúde das mulheres deve ser respeitado e garantido.

O Fórum de Mulheres Negras de Mato Grosso reafirma seu compromisso com a defesa dos **direitos das mulheres, da equidade racial, da dignidade e da autonomia.**

FÓRUM DE MULHERES NEGRAS DE MATO GROSSO
Cuiabá – MT, 11 agosto de 2026